Boletim da
FENATTEL

Boletim Digital.
Informativo eletronico da
FENATTEL - 03/12/ 2015

Filiada à:

Você está recebendo o novo Boletim Digital da FENATTEL, que também irá circular com edições extras de acordo com a dinâmica do movimento sindical dos trabalhadores em Telecom.

CLARO quis levar vantagem... fez proposta pior do que poderia e PERDEU!

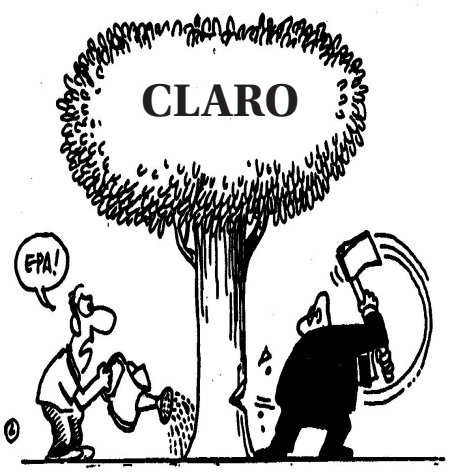
Após dois dias de intensos debates entre os integrantes da Comissão de Negociações da Fenattel e os representantes da Claro, não foi possível construir um entendimento e formular uma proposta de acordo digna de ser discutida em assembleia dos trabalhadores.

A primeira reunião realizada no início de novembro terminou com uma proposta pífia da empresa de reajuste salarial de 6% na data base (set/15) e de 6% sobre o valor do auxílio creche e do auxílio educação especial em jan/16. Quanto ao vale alimentação a empresa propôs na ocasião congelar os valores atualmente praticados e ofereceu um abono de 500 reais.

Já nessa segunda reunião a proposta adotou o estilo CONTA-GOTAS e ofereceram um reajuste 05% a mais na data base, com uma segunda parcela de 1,4% em jan/16 e um abono correspondente a 18% do salário.

Ficou EVIDENTE que a empresa recuou apostando que as assembléias da VIVO aceitassem as migalhas daquela empresa. Na VIVO proposta SIMILAR foi recusada em massa e tem indicativo de GREVE naquela empresa para dia 14/12.

Agora esperamos que a CLARO



volte à mesa de negociação urgente.

A sua proposta sequer será levada aos trabalhadores porque está abaixo da crítica. REJEITADA DE PRONTO!

Os valores do auxílio creche e do auxílio educação especial da Embratel seriam corrigidos em 6,5% e passariam a valer também para a Claro já a partir de set/15. **O vale alimentação, contudo, permaneceria sem qualquer alteração, comos se os preços de alimentos não estivessem subindo todo dia,** APENAS em troca apenas de um abono indenizatório de até R$ 740,00.

O saldo só não foi mais desastroso porque os dirigentes sindicais conseguiram garantir a manutenção de uma série de benefícios e condições que a empresa procurava retirar dos trabalhadores no processo de unificação dos acordos da Claro e da Embratel. Assim, ficaram assegurados, para aqueles que já tinham direito ao benefício, o adiantamento parcelado de férias e o auxílio creche para os empregados pais. Além disso, benefícios ou condições que somente existiam em uma das empresas foi estendido para a outra, ainda que com algumas modificações, como a salvaguarda aos aposentáveis, por exemplo.

A empresa ainda quer pagar horas extras só pela lei. RETROCESSO GRAVE. Quanto ao banco de horas a empresa também quer adotar o modelo menos benéfico aos trabalhadores.

A bancada sindical manifestou seu profundo descontentamento com a proposta da empresa por deixar de atender questões essenciais como a reposição integral das perdas (INPC) e, por zerar mais uma vez o reajuste dos valores do programa de alimentação. Esperamos que nesses próximos dias a Claro recobre o bom senso, refaça suas contas, reavalie suas premissas e retorne à mesa de negociação. Afinal de contas, esta foi apenas nossa segunda rodada de debates.